

# Habilidade de Lula surpreende Governo

*Petista faz mea culpa sobre Vladimir*

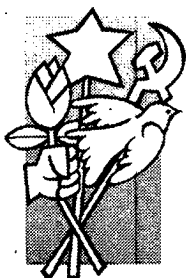
Auxiliares do presidente Fernando Henrique Cardoso elogiam a maneira como o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, tem conduzido sua campanha. "Ele tem sido habilidoso e capaz", disse um importante auxiliar de Fernando Henrique Cardoso. "Parou de cometer erros que fazia antigamente", completa.

Lula surpreendeu o Governo ao se manter irredutível até a intervenção no diretório do PT no Rio de Janeiro, anulando a candidatura de Vladimir Palmeira ao governo do Estado por entender que ela liquidaria a aliança nacional dos partidos de oposição que estava sendo acertada com o PDT. Pelo acordo fechado entre a direção dos dois partidos, o PT aceitava apoiar Anthony Garotinho (PDT) no Rio em troca da adesão do PDT à candidatura presidencial de Lula.

O Palácio do Planalto, no entanto, avalia que Lula bateu no seu "teto" nas pesquisas, chegando em torno de 26% das intenções de votos. Ou seja, teria alcançado o máximo de eleitores possíveis, enquanto Fernando Henrique dificilmente cairá para um patamar abaixo dos 30%.

## **Autocrítica**

Ontem, Lula afirmou que a que a direção do PT errou ao avaliar mal a resistência ao nome de Anthony Garotinho entre os petistas fluminenses. Em mea culpa ao ex-vereador carioca Chico Alencar, partidário de Vladimir, Lula reconheceu, de acordo com Chico,



**FRENTE DAS  
ESQUERDAS**

que "a direção nacional ficou mais preocupada com as contas de matemática do que com os cálculos políticos", negligenciado a formação de maioria para aprovar o apoio ao PDT.

O erro foi reconhecido por Lula em São Bernardo do Campo (SP), pela manhã, em conversa telefônica com Chico Alencar. O presidenciável do PT fez aceno à reconciliação com a esquerda do partido no Rio de Janeiro: anunciou que escreverá carta aos militantes fluminenses, com autocrítica e apelo ao engajamento na campanha. Lula ressaltou a Chico, porém, que o mea-culpa não se refere à cassação da candidatura de Vladimir em nome da aliança nacional com o PDT. "Ele reconhece o erro do encaminhamento, mas não recua da decisão de o PT apoiar o PDT no Rio", relatou o ex-vereador.

Disposto a apelar a crise aberta no PT fluminense, Lula declarou na conversa que o imbroglio Vladimir foi a situação mais crítica que enfrentou nos 18 anos do partido. "Ele disse que foi o maior incômodo da vida política dele", contou Chico. A conversa com Lula foi iniciativa de Chico Alencar, da corrente Refazendo, que agrupa a esquerda do PT fluminense. "A gente não pode esperar sentado a Justiça. É preciso caminhar rumo àquilo que nos une, que é a candidatura de Lula", disse o ex-vereador, observando que, se o PT apoiar Garotinho, os partidários de Vladimir não farão campanha para governador.